

Mulheres suicidam-se em Aleppo para fugir a violações

14 DEZEMBRO 2016



Tropas do regime sírio já conquistaram a maior parte dos bairros de Aleppo

Alepo continua a viver dias de combates. Com o apoio aéreo russo, tropas fiéis a Bashar al-Assad têm reconquistado partes da cidade que estavam ainda sob controlo dos grupos rebeldes, de acordo com Minuto ao Minuto. Ainda assim, a partir de Azaz, localidade situada a norte de Aleppo, Abdullah Othman, responsável do denominado Conselho Consultivo na Frente do Levante – um dos grupos rebeldes que se opõe ao regime – afirmou ao Daily Beast que nas últimas horas em Aleppo “pelo menos 20 mulheres se suicidaram para evitarem ser violadas”.

A Síria está a caminho do seu sexto ano de guerra. Além da ameaça do autoproclamado Estado Islâmico, que tem sido o principal alvo de bombardeamentos da coligação liderada nos Estados Unidos, combatem no terreno curdos (que têm como principal adversário o Estado Islâmico mas que terão sido já bombardeados por turcos).

Em Aleppo em particular, uma cidade já devastada, há tropas do regime de Assad, apoiados pela Rússia, que têm recuperado o controlo de áreas controladas por grupos rebeldes. Entre os rebeldes, haverá grupos com ligações à Al-qaeda bem como opositores de Assad.

<http://opais.sapo.mz/index.php/internacional/56-internacional/42806-mulheres-suicidam-se-em-alepo-para-fugir-a-violacoes.html>